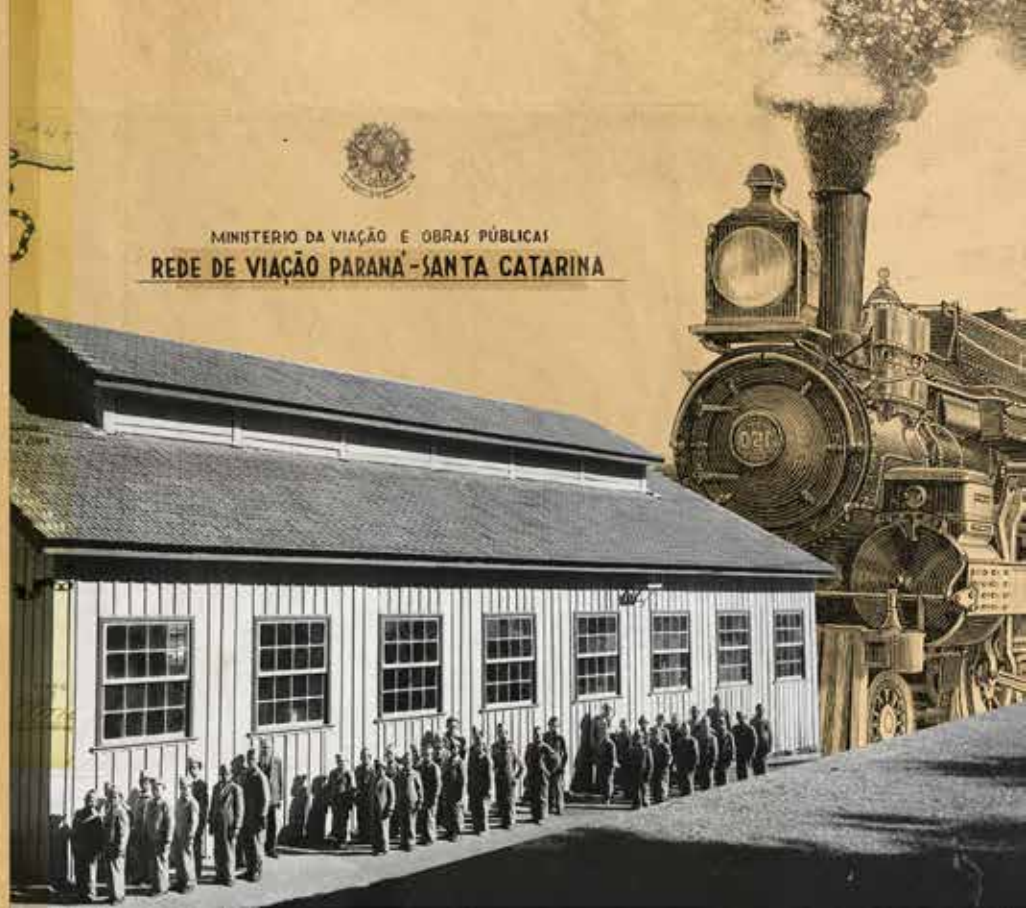
NO CAMINHO DOS TRILHOS AO SOM DO APITO DO TREM:

escolas profissionais ferroviárias na
Rede de Viação Paraná Santa Catarina
(1933-1973)

Esta exposição apresenta uma seleção de documentos iconográficos que retratam a história das escolas profissionais ferroviárias vinculadas à Rede de Viação Paraná Santa Catarina nas décadas de 1930 a 1970.

UFPR 50 ANOS PPGE CNPq MUSEU DA ESCOLA PARANAENSE BBZ



PRÉDIO DA ESCOLA FERROVIÁRIA CEL. TIBÚRCIO CAVALCANTI (PONTA GROSSA, 1940)

FESTA DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO DA ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS DOS FERROVIÁRIOS - 1935

NO CAMINHO DOS TRILHOS AO SOM DO APITO DO TREM:

escolas profissionais ferroviárias na Rede de Viação Paraná Santa Catarina (1933-1973)

Esta exposição oferece uma breve visão da vasta documentação iconográfica que abrange a história do patrimônio educativo ferroviário. Nosso objetivo principal é partilhar um vislumbre da representação visual da experiência das escolas profissionais ferroviárias vinculadas à Rede de Viação Paraná Santa Catarina durante as décadas de 1930 a 1970.

A importância intrínseca desse tema para os estudos históricos não apenas convida você a embarcar nessa jornada, mas também representa uma contribuição significativa para a compreensão do ensino profissional no Paraná.

A curadoria desta exposição reconhece que os resultados alcançados aqui só foram possíveis graças às parcerias entre o Núcleo de Estudos e Pesquisas em História da Arquitetura Escolar (NEPHArqE) e diversas instituições que tornaram esta inciativa uma realidade, a quem expressamos nos profunda gratidão. Nosso desejo é que todos embarquem e se envolvam nesta experiência enriquecedora.

Curadoria:

Marcus Levy Bencostta

Maicol Renato Barbizan da Silva

Vânia Mara Pereira Machado

Apoio:

Edinilson Lima

Isaac Cabral

Paulo José da Costa

Paulo Xisto

RITOS ESCOLARES

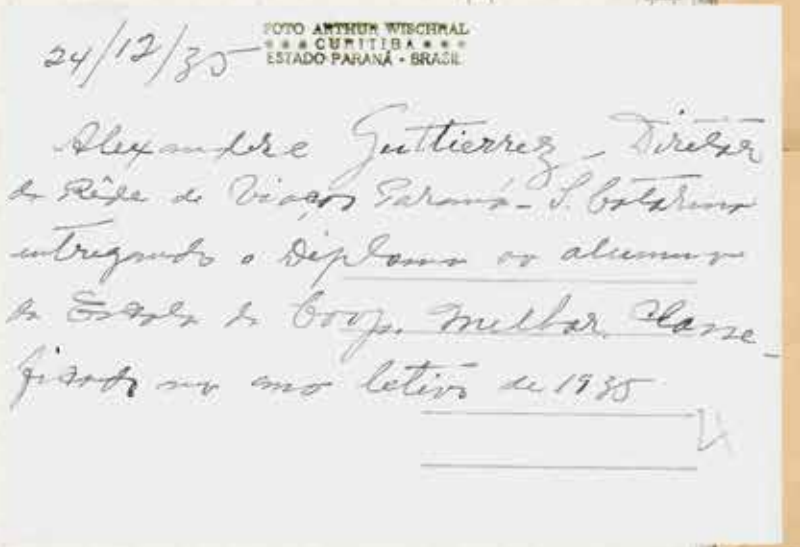


FOTO ARTHUR WISCHNAT
CURITIBA
ESTADO PARANÁ - BRASIL

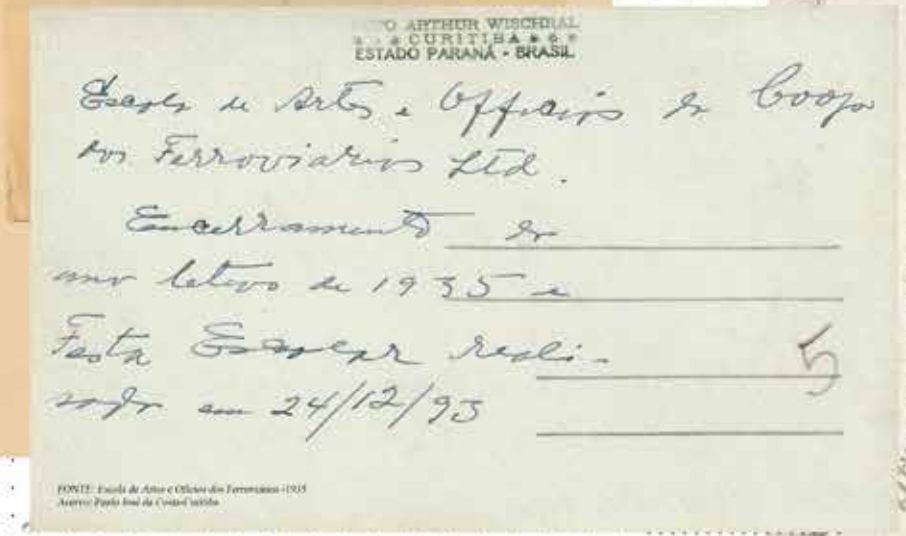
24/12/35

Alexandre Gutierrez - Diretor
da Escola de Viação Paraná - S. Catharina
entregando o Diploma ao aluno
da Escola de Engs. Militar Clarence
Fiorde no anno lectivo de 1935

ESCOLA DE ARTES E OFÍCIO DA COOPERATIVA UNIÃO DE SOCORROS E CONSUMO DO FERROVIÁRIOS (PONTA GROSSA, 1935)

FONTE: Relatório da Escola de Artes e Ofícios (1935)
Acervo Particular do Sr. Paulo José da Costa

RITOS ESCOLARES



FONTE: Escola de Artes e Ofícios dos Ferroviários (1935)
Acervo: Paulo José da Costa Júnior

ALUNA LOURDES MIRANDA RECITANDO UM POEMA (CURITIBA, 1935)

FONTE: Boletim da Escola de Artes e Ofícios (1935)
Acervo Particular do Sr. Paulo José da Costa

ARQUITETURA ESCOLAR

As construções escolares fornecem uma base segura para a compreensão da semiologia do espaço arquitetônico escolar. Nessa visão, enxergamos a arquitetura escolar como um elemento ativo no processo educacional profissionalizante, caracterizado por diversas manifestações e semelhanças que refletem o ethos da escola em contextos variados.

PRÉDIO DO GINÁSIO FERROVIÁRIO "CEL. JOSÉ MACHADO LOPES" (MAFRA, SANTA CATARINA – 1967)

SECÇÃO PROFISSIONAL MASCULINA DA ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS DA COOPERATIVA UNIÃO E SOCORROS E CONSUMO DOS FERROVIÁRIOS (CURITIBA, 1935)

ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS DA COOPERATIVA UNIÃO E SOCORROS E CONSUMO DOS FERROVIÁRIOS (CURITIBA, 1928)

ESCOLA PROFISSIONAL FERROVIÁRIA "CEL. DURIVAL DE BRITO E SILVA" / RVPSC (CURITIBA, 1945)

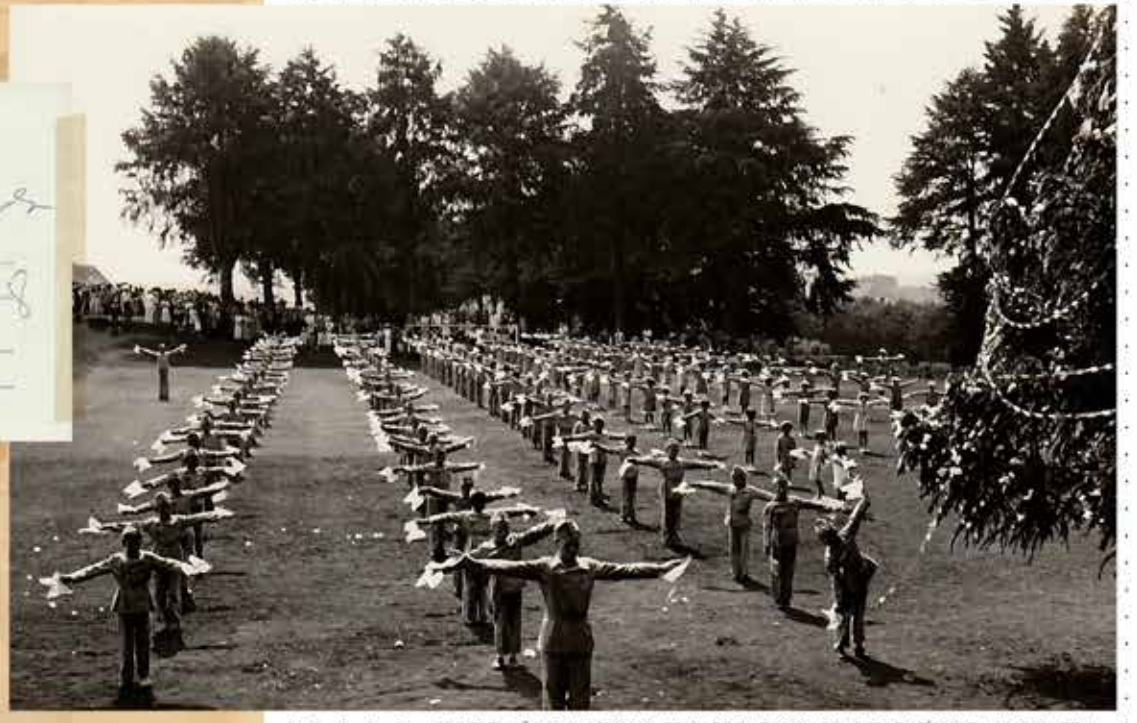
MAPA DA REDE VIAÇÃO PARANÁ SANTA CATARINA – LINHA TRÁFEGO E LINHAS EM CONSTRUÇÃO

RITOS ESCOLARES

Os ritos escolares exercem um papel crucial na moldagem da cultura escolar, fornecendo uma estrutura simbólica que harmoniza os integrantes da comunidade escolar. Desde momentos emblemáticos, como cerimônias de formatura, até práticas cotidianas, como o ingresso na sala de aula, esses rituais desempenham um papel vital na construção de uma identidade coletiva, fortalecendo os vínculos entre alunos, professores e funcionários.

ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS DA COOPERATIVA UNIÃO E SOCORROS E CONSUMO DOS FERROVIÁRIOS (CURITIBA, 1935)

RITOS ESCOLARES



APRESENTAÇÃO DOS ALUNOS NA FESTA DE DA ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS DA COOPERATIVA UNIÃO E SOCORROS E CONSUMO DOS FERROVIÁRIOS (CURITIBA, 1935)

FONTE: Relatório da Escola de Artes e Ofícios (1935)
Acervo Particular do Sr. Paulo Jose da Costa

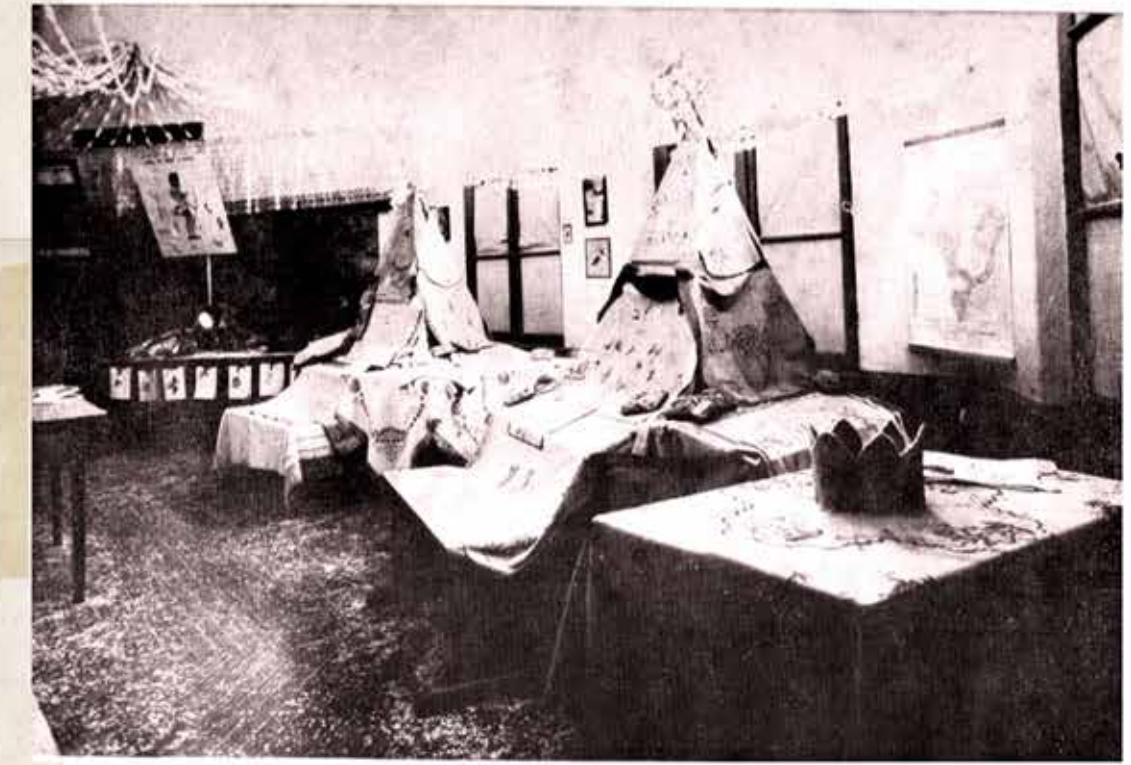
EXPOSIÇÕES ESCOLARES

Ao participar de exposições, os alunos e as alunas têm a oportunidade de expressar criatividade, explorar temas de interesse pessoal e desenvolver habilidades de apresentação. Além disso, as exposições das escolas ferroviárias proporcionaram um ambiente onde a comunidade escolar pode se envolver ativamente no processo educacional, celebrando os esforços e realizações dos/das estudantes.

TRABALHOS ESCOLARES SEÇÃO MASCULINA, CURSO DE MECÂNICA DA ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS DA COOPERATIVA UNIÃO DE SOCORROS E CONSUMO DOS FERROVIÁRIOS (CURITIBA, 1935)

FONTE: Relatório da Escola de Artes e Ofícios (1935). Acervo do Museu Ferroviário de Curitiba

EXPOSIÇÕES ESCOLARES



TRABALHOS ESCOLARES E PRENDAS DOMÉSTICAS, SECÇÃO FEMININA DA ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS DA COOPERATIVA UNIÃO DE SOCORROS E CONSUMO DOS FERROVIÁRIOS (CURITIBA, 1937)

[illegible]

EXPOSIÇÕES ESCOLARES

SECÇÃO PROFISSIONAL MASCULINA / CURSO MARCENARIA CONFECÇÃO DE SALA DE JANTAR, DE PINHO, ENVERNIZADA - ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS DA COOPERATIVA UNIÃO DE SOCORROS E CONSUMO DOS FERROVIÁRIOS (CURITIBA, 1937)

FONTE: Boletim Anual da Cooperativa União de Soccorros e Consumo dos Ferroviários de 1937
Acervo do Instituto Histórico Geográfico do Paraná

PROPAGANDA ESCOLAR

Ações direcionadas a promover e divulgar os serviços educacionais oferecidos pela instituição. Seu objetivo era atrair a atenção do público, transmitir os valores e diferenciais da escola e estimular a adesão dos alunos.

A escola de artes e ofícios administrada pela União de Socorros e Consumo dos Ferroviários, considerada como sua principal obra de ação social entre 1933 á 1940.

ESCOLA DE ARTES E OFFICIOS

e

CURSO PRIMARIO ANNEXO PARA AMBOS OS SEXOS

MANTIDA PELA

União de Soccorros e de Consumo dos Ferroviarios

(Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada)

Séde social: Avenida Silva Jardim Ns. 346 a 376

CURITYBA —:— PARANÁ —:— BRASIL

Como os ferroviarios do Paraná comprehendem a dignificação da sociedade e a grandeza da patria?

Fundando exclusivamente ás suas expensas e para ensino gratuito, em 10 de Dezembro de 1933, a sua Escola de Artes e Officios, para difundir a consciencia do amor á luz do saber e ao labor das officinas!...

De que maneira está representado o esforço dos ferroviarios do Paraná para materialisarem este seu ideal?

Invertendo de início na installação de sua Escola, producto de suas economias representado pelo valor de Reis 34:428$100

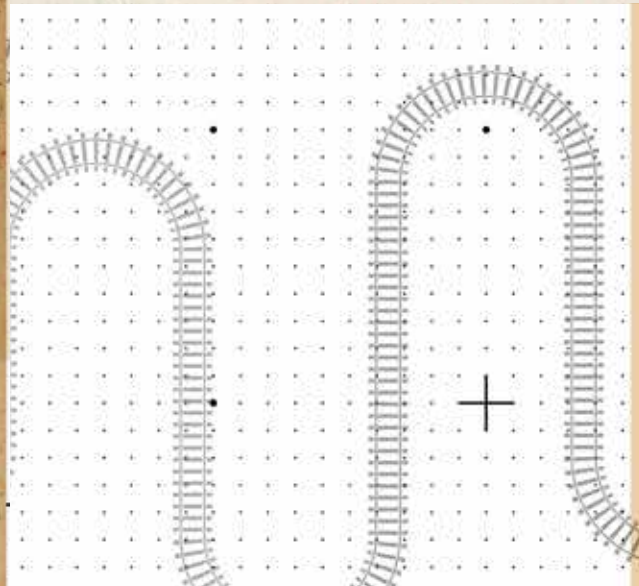
Quaes os resultados colhidos nos primeiros mezes dessa iniciativa?

Alunos matriculados:

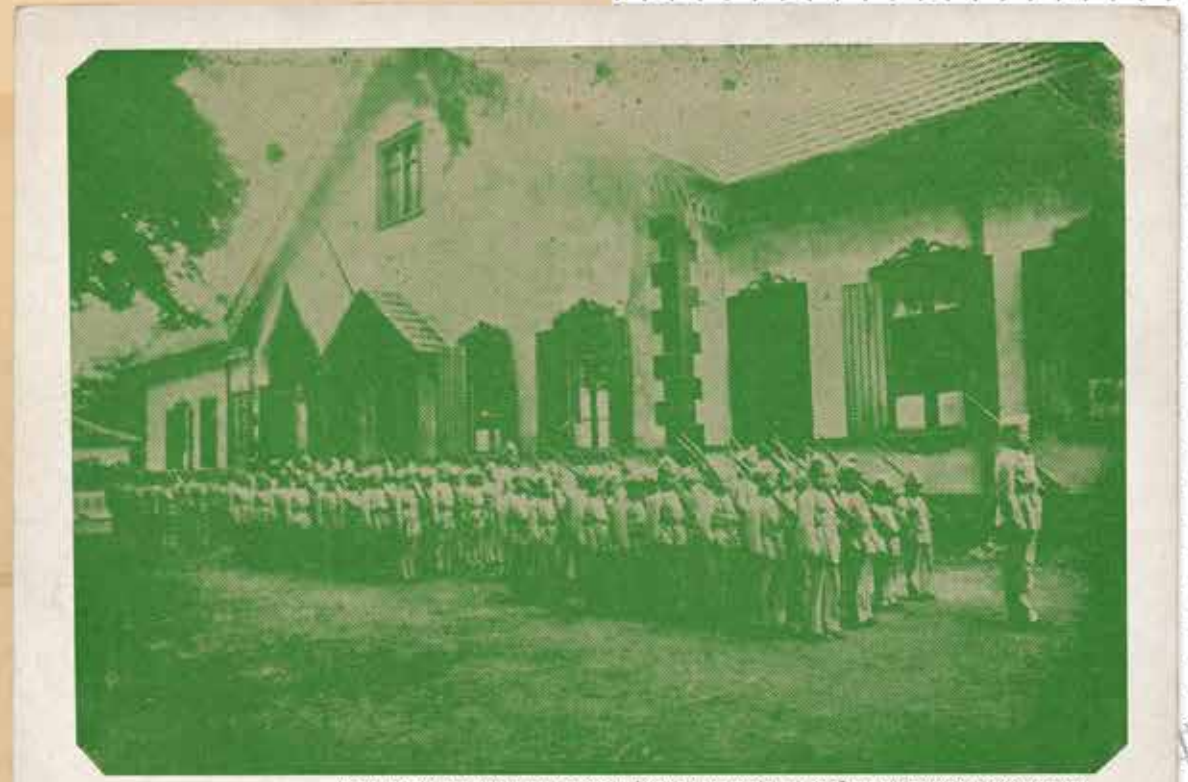
no curso primario masculino	115
" " " femenino	48
" " profissional	74
Média de frequencia	85 o/o

Producção dos cursos profissionaes já installados no anno de 1934:

SAPATARIA - 858 pares de calçados de typos diversos, no valor de Rs.	7:929$364
MECHANICA - 102 peças de ferramentas diversas, no valor de Rs.	675$000
MARCENARIA - 267 peças de moveis de utilidade e estylos diversos, no valor de Rs.	3:370$955



PROPAGANDA ESCOLAR



PROPAGANDA DA ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS DA COOPERATIVA UNIÃO DE SOCORROS E CONSUMO DOS FERROVIÁRIOS NO CINQUENTENÁRIO DA ESTRADA DE FERRO PARANÁ -SANTA CATARINA (1935)

TOPOS' Escola de Artes e Ofícios (1917)
Acervo do Sr. Paulo José de Costa

MOBILIÁRIO ESCOLAR & OFICINAS APRENDIZAGEM

SALA DE AULA DA ESCOLA FERROVIÁRIA CEL. TIBÚRCIO CAVALCANTI (PONTA GROSSA, 1940)

FONTE: Álbum de imagens da inauguração da Escola Cel. Tibúrcio Cavalcanti (ca) 1940
Acervo do Instituto Histórico Geográfico do Paraná

SALA DE AULA DA ESCOLA FERROVIÁRIA CEL. TIBÚRCIO CAVALCANTI (PONTA GROSSA, 1940)

FONTE: Álbum de imagens da inauguração da Escola Cel. Tibúrcio Cavalcanti (ca) 1940
Acervo do Instituto Histórico Geográfico do Paraná

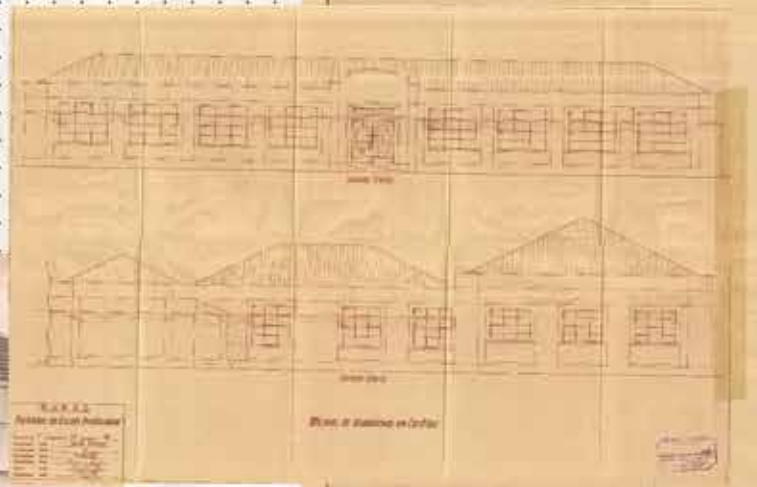
PROPAGANDA ESCOLAR

PROPAGANDA DA ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS DA COOPERATIVA UNIÃO DE SOCORROS E CONSUMO DOS FERROVIÁRIOS NO CINQUENTENÁRIO DA ESTRADA DE FERRO PARANÁ SANTA CATARINA (1935)

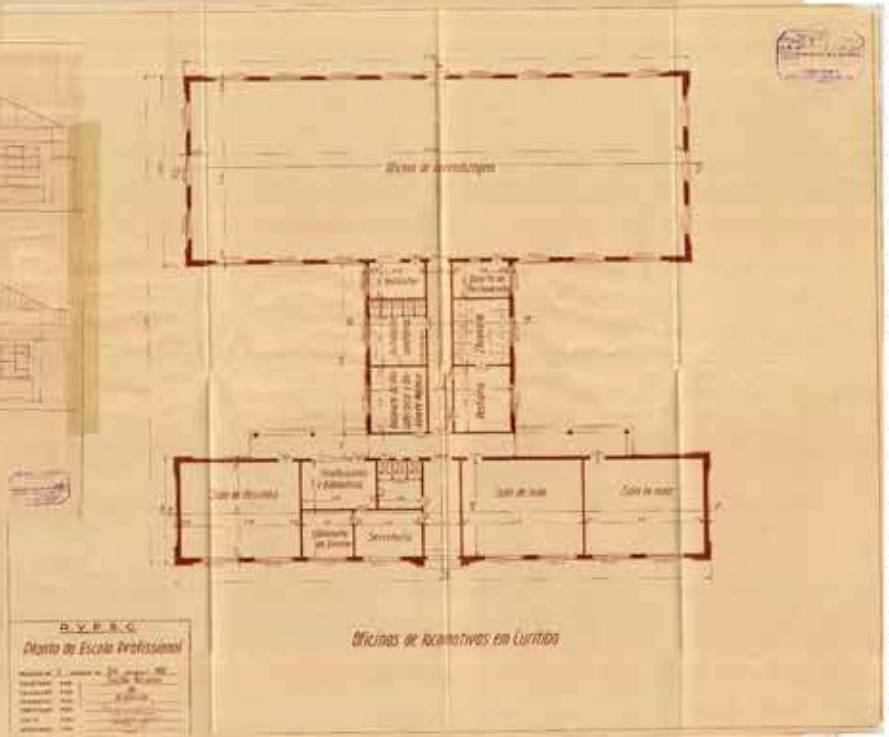
FONTE: Escola de Artes e Ofícios (1977)
Acervo Particular do Sr. Paulo José da Costa

ARQUITETURA ESCOLAR

CONSTRUÇÃO DA ESCOLA PROFISSIONAL FERROVIÁRIA CEL. DURIVAL BRITTO E SILVA / RVPSC (CURITIBA, 1945)



FACHADA FRONTAL E LATERAL DA ESCOLA PROFISSIONAL FERROVIÁRIA CEL. DURIVAL BRITTO E SILVA / RVPSC (CURITIBA, 1943)



PLANTA BAIXA DA ESCOLA PROFISSIONAL FERROVIÁRIA CEL. DURIVAL BRITTO E SILVA / RVPSC (CURITIBA, 1943)

MOBILIÁRIO ESCOLAR & OFICINAS DE APRENDIZAGEM

O mobiliário nas oficinas de aprendizagem é um reflexo da dinâmica e prática do currículo nas escolas profissionalizantes. Cada cadeira, mesa e peça de maquinário transcende sua mera funcionalidade; eles se tornam instrumentos essenciais no processo de cultivar habilidades práticas e esculpir o perfil dos futuros profissionais.

OFICINA DE APRENDIZAGEM DO GINÁSIO FERROVIÁRIO CEL. JOSÉ MACHADO LOPES (MAFRA, SANTA CATARINA – 1967)

MOBILIÁRIO ESCOLAR & OFICINAS DE APRENDIZAGEM

As mesas e cadeiras é um dos artefatos que fazem parte da cultura escolar, sendo utilizado nas salas de aulas, como um dos elementos que serve de apoio na formação do processo ensino-aprendizagem. Espaço escolar destinada a formação dos artífices em aulas práticas na formação de mão de obra especializada, principalmente no ramo da mecânica.

SECÇÃO PROFISSIONAL MASCULINA - CURSO DE MARCENARIA – ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS DA COOPERATIVA UNIÃO DE SOCORROS E CONSUMO DOS FERROVIÁRIOS (CURITIBA, 1935)

FONTE: Boletim da Escola de Artes e Ofícios (1937)
Acervo do Museu Paranaense de Ciências (Foto: Arthur Wischral)

RITOS ESCOLARES

DESFILE DOS ALUNOS DO GINÁSIO FERROVIÁRIO CEL. JOSÉ MACHADO LOPES (MAFRA, SANTA CATARINA – 1967)

FONTE: Memórias do Ginásio Ferroviário Cel. José Machado Lopes (1967)
Acervo do Automóvel Brasileiro do Preservação Ferroviária – Regional Paraná

CANDIDATOS AO EXAME DE ADMISSÃO E EXAMINADORES DA ESCOLA FERROVIÁRIA CEL. TIBÚRCIO CAVALCANTI (PONTA GROSSA, 1940)

FONTE: Álbum de formatura de conclusão do Grupo Escolar Cel. Tibúrcio Cavalcanti (1940)
Acervo do Instituto Histórico e Geográfico de Paraná

MOBILIÁRIO ESCOLAR & OFICINAS DE APRENDIZAGEM

SEÇÃO MECÂNICA DA ESCOLA FERROVIÁRIA CEL. TIBÚRCIO CAVALCANTI (PONTA GROSSA, 1940)

NOTE: Álbum de imagens da inauguração da Escola Ferroviária Cel. Tibúrcio Cavalcanti (1940). Acervo do Instituto Histórico Geográfico do Paraná

RITOS ESCOLARES

APRESENTAÇÃO DAS ALUNAS DO CURSO PRIMÁRIO PROFISSIONAL DA ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS DA COOPERATIVA UNIÃO DE SOCORROS E CONSUMO DOS FERROVIÁRIOS (CURITIBA, 1939)

FONTE: RELATÓRIO D A ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS (1939)
Acervo do Museu Ferroviário de Curitiba